

**Ação do cloreto de benzalcônio frente à *Aspergillus spp*: Método de Microdiluição em caldo**

Autor(es): MATTEI, Antonella Souza; SILVA, Franklin de Moraes Vaz; MADRID, Isabel Martins; SANTIN, Rosema; CARAPETO, Luiz Paiva; MEIRELES, Mário Carlos Araújo

Apresentador: Franklin de Moraes Vaz da Silva

Orientador: Mário Carlos Araújo Meireles

Revisor 1: Renata Osório de Faria

Revisor 2: Tatiana de Ávila Antunes

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A contaminação ambiental de superfícies possui um importante papel na transmissão de patógenos fúngicos principalmente para pacientes internados e imunocomprometidos. Assim, a rotina de boa higiene, baseada na limpeza e desinfecção de superfícies é recomendada para controlar a propagação destes em ambientes hospitalares. Este trabalho teve como objetivo pesquisar a concentração inibitória mínima (CIM) do cloreto de benzalcônio frente a isolados de *Aspergillus spp*. em ambiente veterinário. Foram utilizados 12 isolados, sendo seis de *Aspergillus fumigatus*, cinco *Aspergillus flavus* e um isolado de *Aspergillus niger*, todos provenientes de superfícies da sala do consultório, sala cirúrgica, sala de internação e UTI (Unidade de Tratamento Intensivo) de um hospital veterinário. A CIM foi determinada através da técnica de microdiluição em caldo RPMI, preconizada pelo CLSI M38-A2, modificada para produtos químicos. Foram realizadas seis diluições em log₂ para o desinfetante, sendo que as concentrações finais foram 4; 2; 1; 0,5; 0,25; 0,125 vezes a concentração de uso recomendada pelo fabricante do produto. As microplacas foram incubadas a 35°C por 96 horas e após esse período foi realizada a leitura visual. Todos os isolados foram sensíveis ao cloreto de benzalcônio, entretanto não houve crescimento de uma cepa de *A. fumigatus* e outra de *A. flavus* na maior diluição do deste produto. Os valores 1,25 mg/mL foram encontrados para as cepas de *A. fumigatus*, 1,25 a 2,5 mg/mL para *A. flavus* e 1,25 mg/mL para *A. niger*, valores abaixo da concentração de uso recomendada pelo fabricante. Os isolados de ambiente podem causar infecção hospitalar em animais internados e debilitados, assim este desinfetante poderia ser utilizado como alternativa na desinfecção destes ambientes. Desse modo, através destes resultados podemos concluir que o cloreto de benzalcônio possui ação frente a isolados de *Aspergillus spp*. do ambiente, podendo até mesmo ser utilizado em menores concentrações na desinfecção hospitalar.